



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

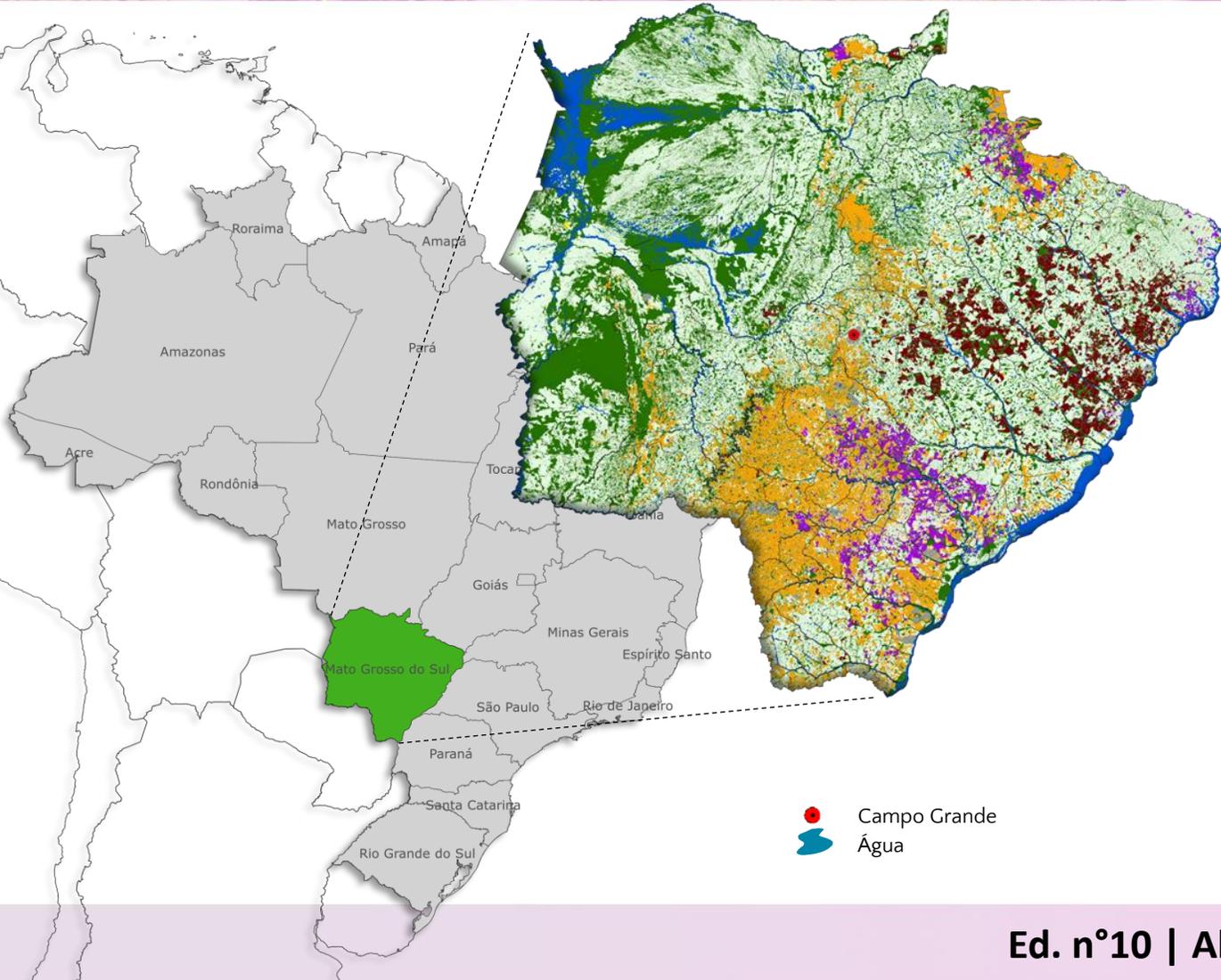
6. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

7. Curso - Auxiliar em Saúde Animal (EAD)





Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
Total		35.714.492	100%

Realização:



Exportações Agro

No 1º bimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,317 bilhão. Esse resultado foi 0,10% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 1,315 bilhão. A participação do agronegócio representou 94,8% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 94% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 43,8% (US\$ 577,2 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 24% maior e respondeu por 22,5% (US\$ 296,9 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no bimestre. A participação do complexo soja na receita total foi 21,6% (US\$ 285,0 mi) representando redução de 35% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 71 mi), retraiu 40% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho reduziu 84%, no bimestre de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 – Participação do Agro nas exportações de MS – jan-fev/2025

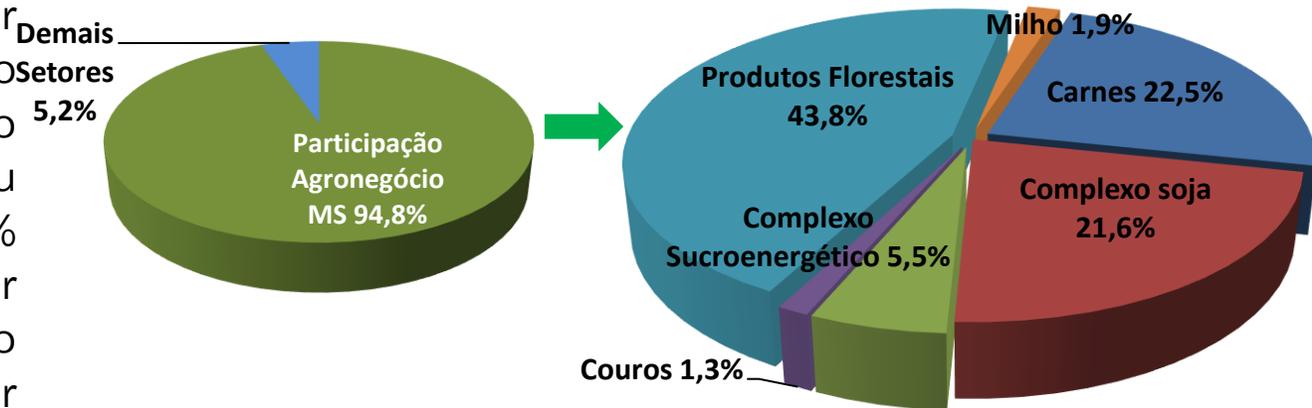
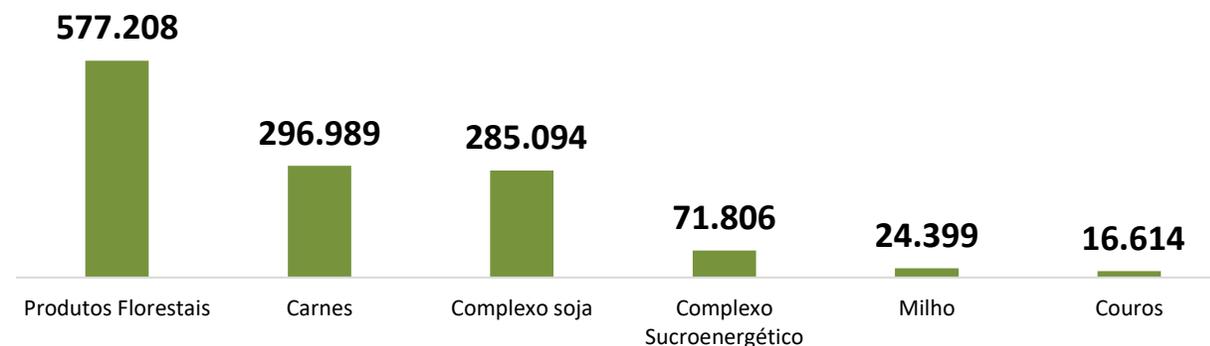


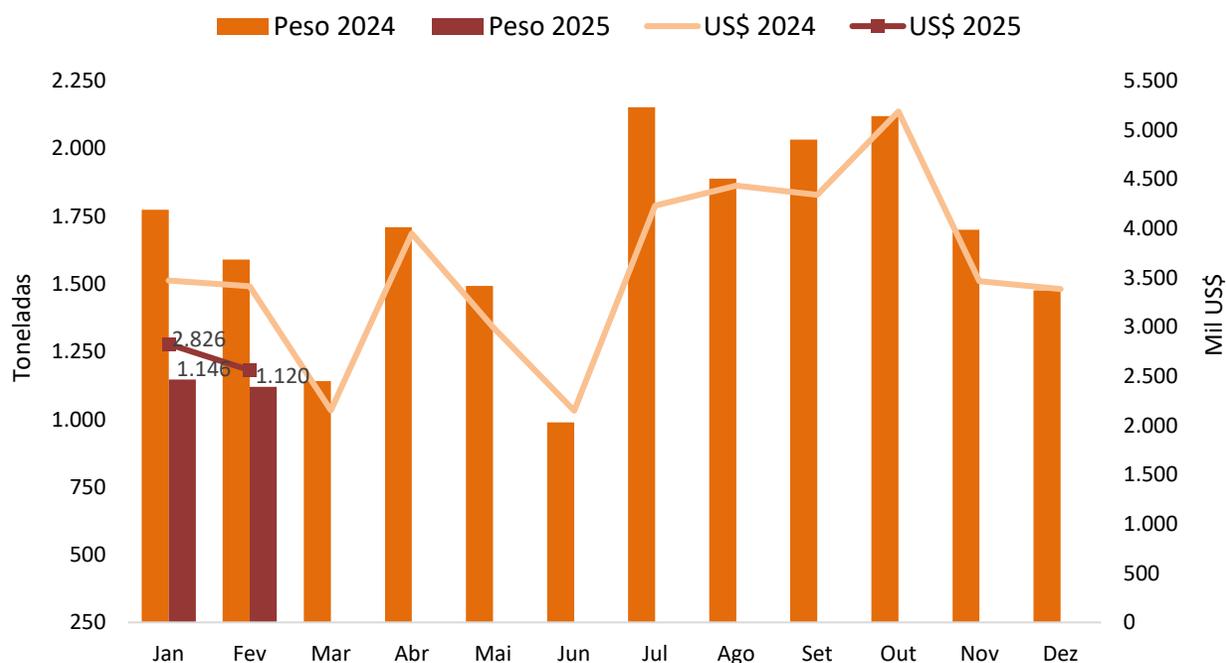
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-fev/2025



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,5 milhões em receita e 1,11 mil toneladas no mês de fevereiro de 2025 (Gráfico 03). O resultado foi menor que janeiro e abaixo de fevereiro de 2024, com índice 25% menor em receita e 29% inferior ao volume exportado de um fevereiro para o outro. No acumulado do primeiro bimestre o MS exportou US\$ 5,38 milhões em receita e 2,26 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a retração de 22% na receita e queda de 33% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024, em que o faturamento do estado foi US\$ 6,88 milhões e embarque de 3,36 mil toneladas. **O Brasil faturou US\$ 468,9 milhões e embarcou 189,0 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 25% na receita e alta de 12% no volume quando comparado ao primeiro bimestre de 2024.**



Principais Destinos

Quadro 01 – Destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense – jan-fev/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	2.160.576	697.142	3,10	40,11
Hong Kong	1.086.207	470.670	2,31	20,17
Uruguai	574.711	211.500	2,72	10,67
Emirados Árabes Unidos	452.831	142.500	3,18	8,41
Geórgia	319.486	130.000	2,46	5,93
África do Sul	154.207	51.530	2,99	2,86
Argentina	133.680	49.000	2,73	2,48
Filipinas	101.659	55.474	1,83	1,89
Angola	100.704	74.080	1,36	1,87
Total	5.386.437	2.266.199	-	-

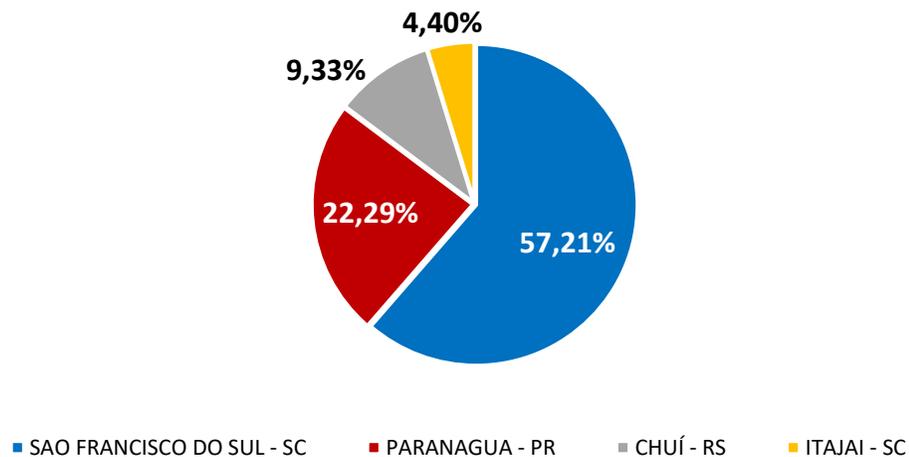
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 40,1% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 697,1 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 20,1%, foi ocupado por Hong Kong. O Uruguai, em terceiro lugar, com 10,6% da receita e 211,5 toneladas (Quadro 01).



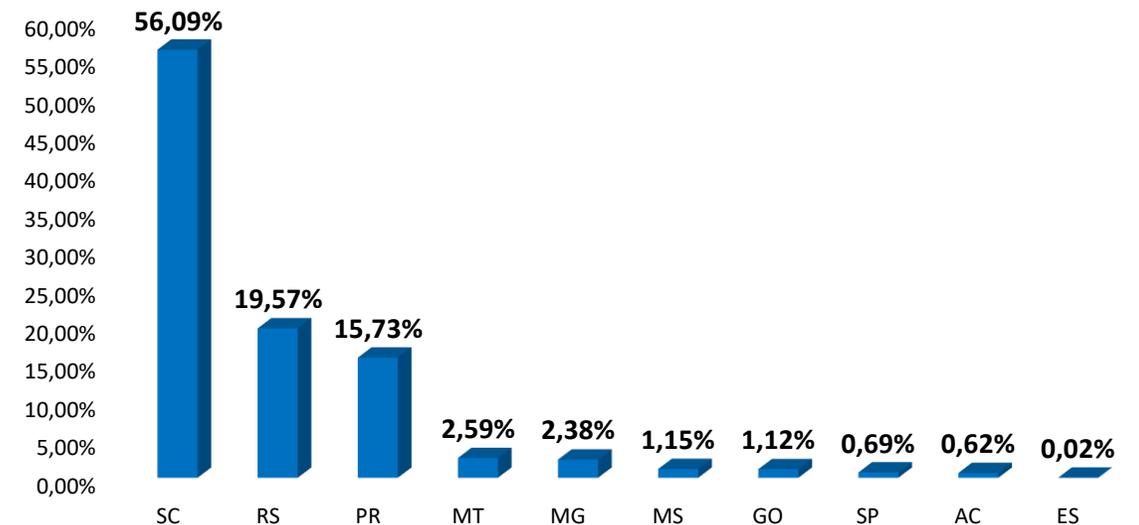
Portos e ranking

Gráfico 04 - Portos de saída da carne suína de MS
jan-fev/2024



O porto de São Francisco do Sul – SC é responsável pela saída de **57,2%** (1,2 mil ton.) da carne suína exportada por **MS** (Gráfico 04).

Gráfico 05 - Ranking dos estados exportadores
Jan-fev/2025



O MS respondeu por **1,15%** da receita brasileira (US\$ 468,9 milhões) com exportações de carne suína e **ocupou o sexto lugar no ranking nacional** (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Abates



A movimentação de animais para abate no **4º trimestre** de **2024** foi de **850.453** animais, melhor resultado dos últimos **7 anos** (2017-2024), sendo superior ao mesmo período de **2023** em **4,65%** e a **2017** em **66,60%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de 641.784 animais, o **quarto** trimestre de **2024** foi **32,51%** superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024

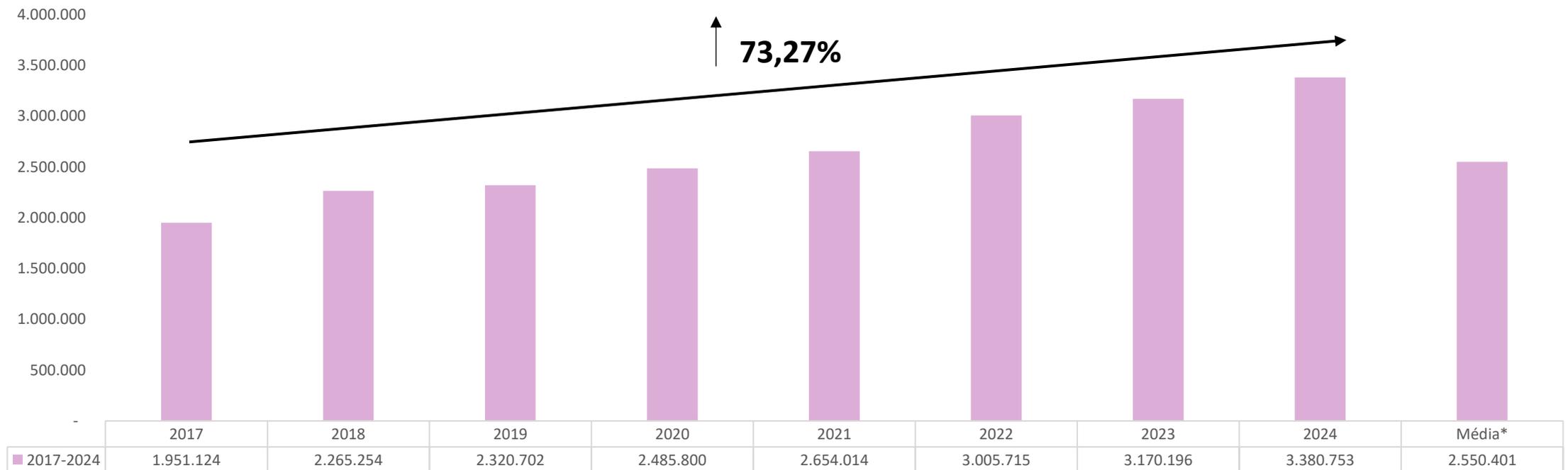


Abates



A movimentação de animais para abate em 2024 foi de **3.380.753** animais, melhor resultado dos últimos **7 anos** (2017-2024) para o período, sendo superior ao mesmo período de **2023** em **6,64%** e a **2017** em **73,27%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de **2.550.441** animais, os onze meses de **2024** foi **32,56%** superior.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2017 à 2023).



Abate

Movimentação suínos para abate – 2024



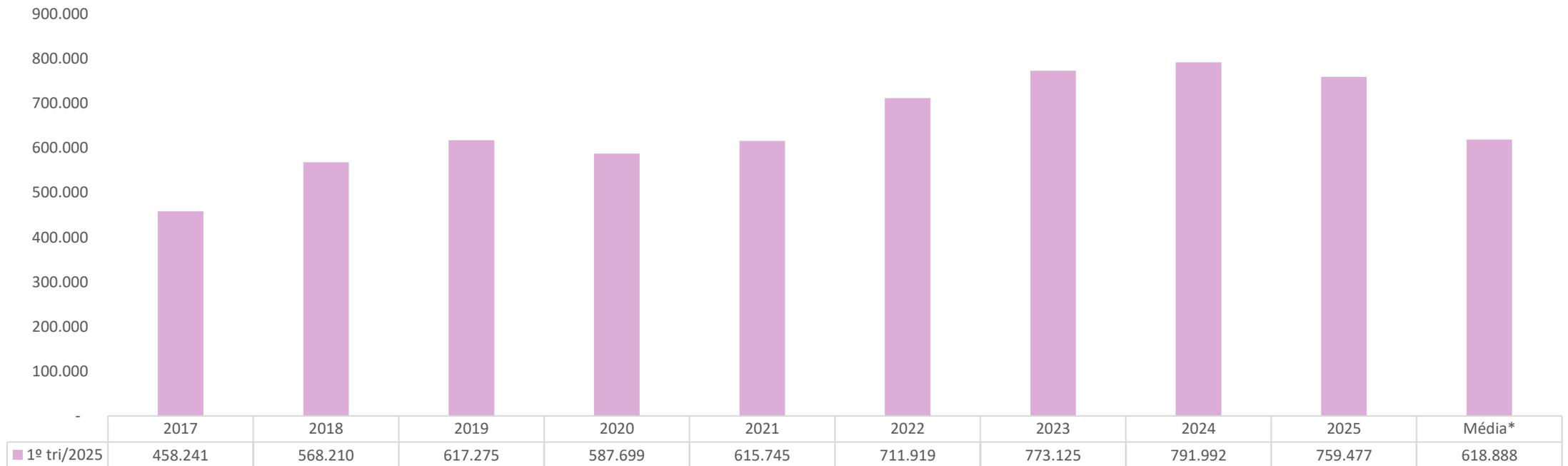
Em 2024 os três principais municípios (total de 36 municípios), que originaram animais para engorda foram: **Glória de Dourados, Dourados e São Gabriel do Oeste.**

Abates



A movimentação de animais para abate no **1º trimestre de 2025** foi de **759.477** animais, sendo inferior ao mesmo período de **2024** em **4,11%** e a **2017** superior em **65,74%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de **618.888** animais, o **primeiro trimestre de 2025** foi **22,72%** superior.

Gráfico 08 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

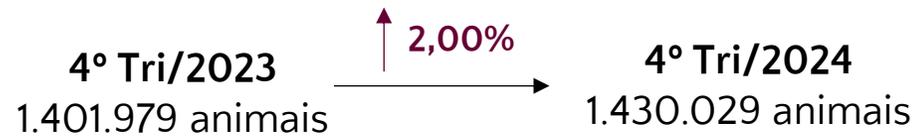
*Média (2017 à 2024).



Engorda



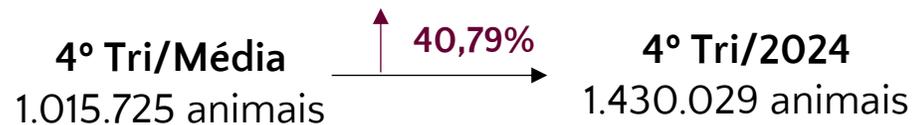
Movimentação de suínos para engorda. 4º trimestre – 2023/2024



Movimentação de suínos para engorda. 4º Trimestre – 2017/2024



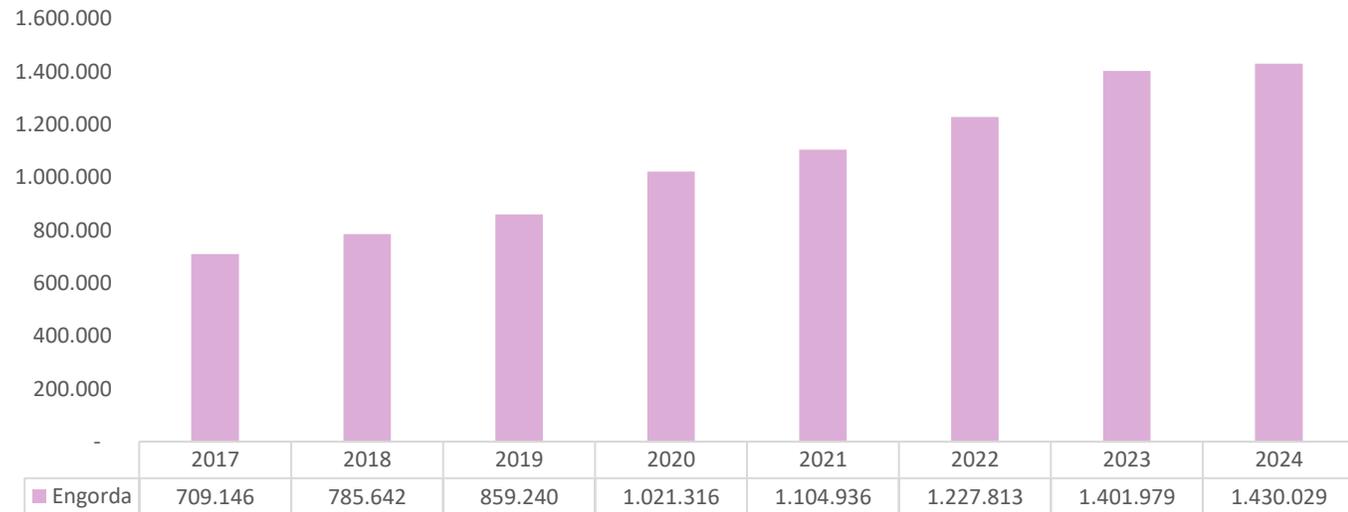
Movimentação de suínos para engorda. 4º Trimestre – Média/2024



*Média (2017-2023)

A movimentação de animais para engorda de **4º trimestre de 2024** foi de **1.430.029 animais**, refletindo um aumento de 2%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4º trimestre de 2017, a movimentação de animais apresentou um incremento de 101,66%.

Gráfico 09 – Movimentação de animais para engorda de 4º tri – 2023/2024

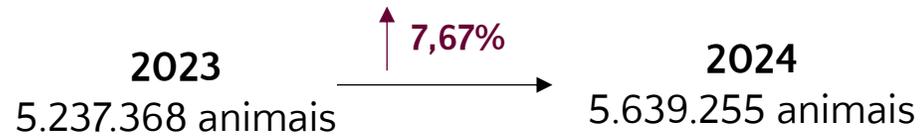


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

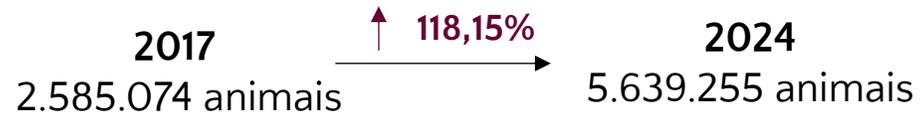
Engorda



Movimentação de suínos para engorda. 2023/2024



Movimentação de suínos para engorda. 2017/2024



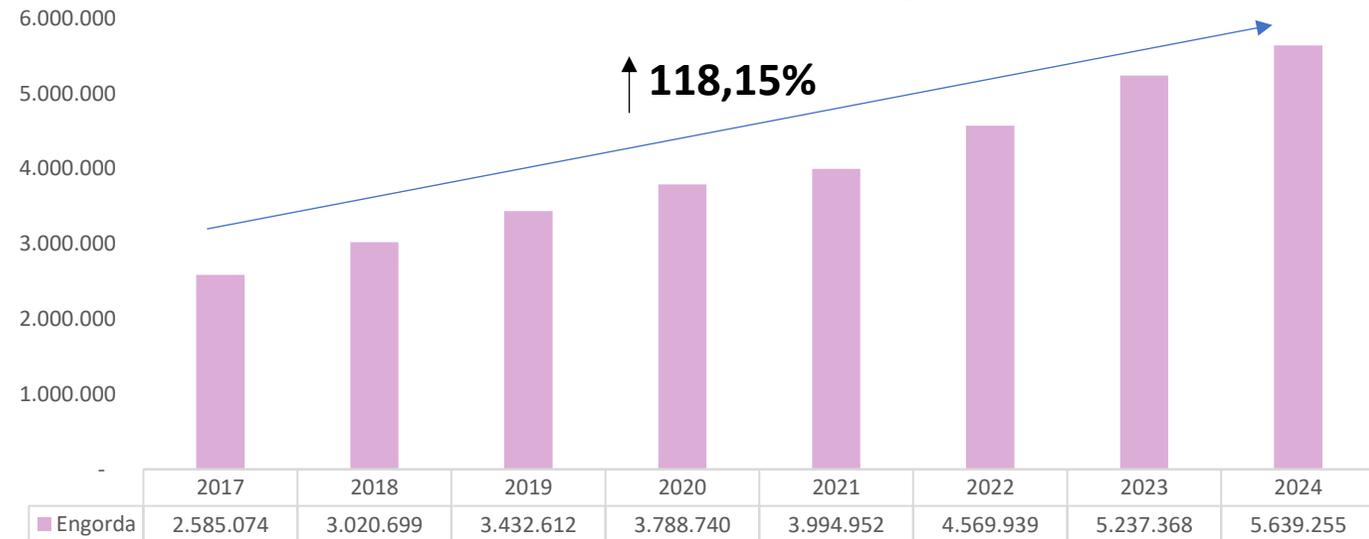
Movimentação de suínos para engorda. Média/2024



*Média (2017-2023)

A movimentação de animais para engorda em **2024** foi de **5.639.255 animais**, refletindo um aumento de 7,67%, no comparativo com o ano anterior. Em relação a 2017, a movimentação de animais para engorda apresentou um incremento de 118,15%, e em relação a média, um aumento de 48,24%.

Gráfico 10 – Movimentação de animais para engorda em 2017-2024.

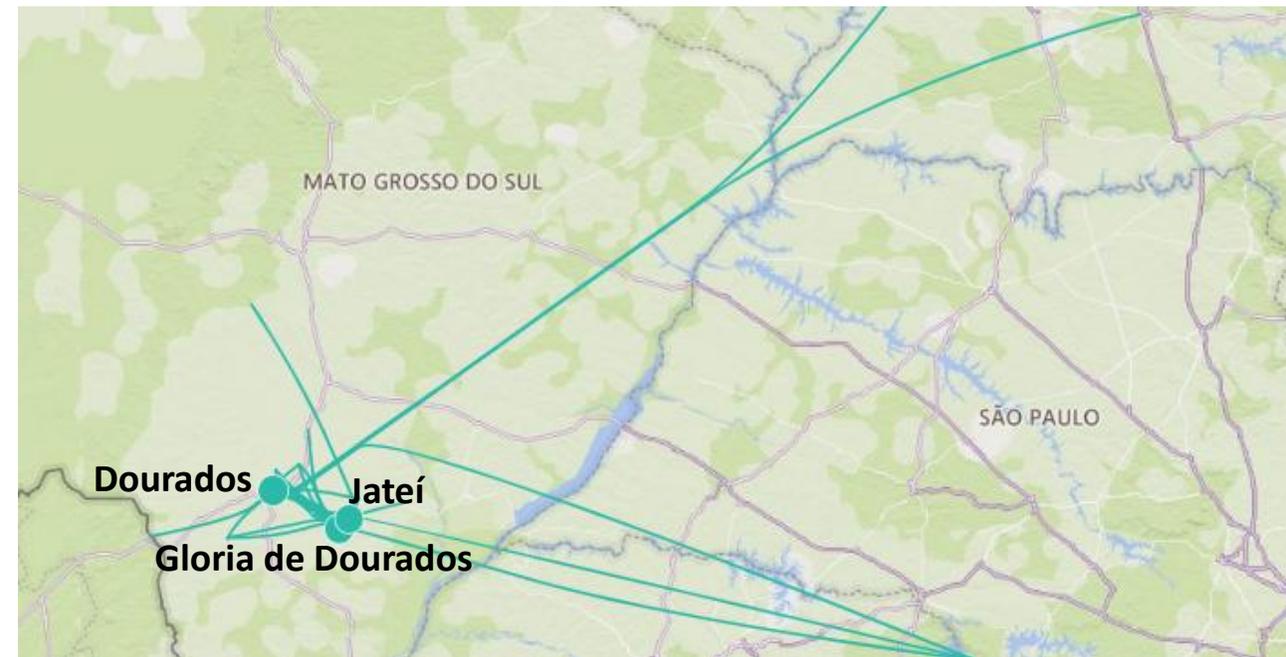


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Engorda

Movimentação suínos para engorda – 2024

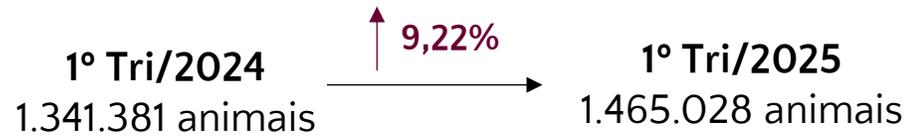


Em 2024 os três principais municípios (total de 40 municípios), que originaram animais para engorda foram: **Glória de Dourados, Jateí e Dourados**, respectivamente.

Engorda



Movimentação de suínos para engorda. 1º trimestre – 2024/2025



Movimentação de suínos para engorda. 1º Trimestre – 2017/2025



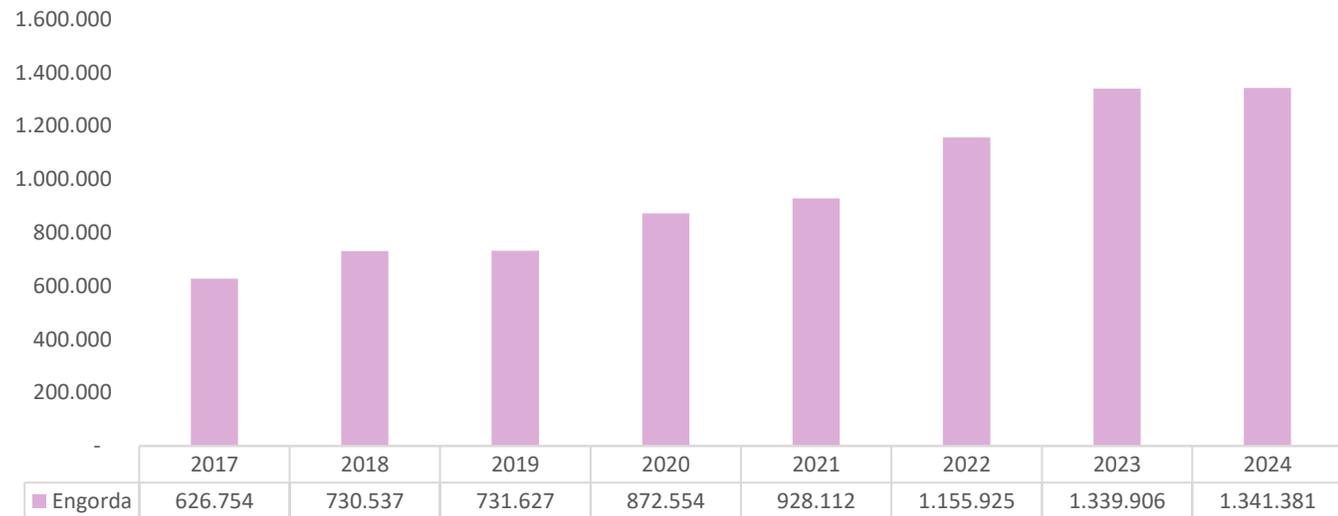
Movimentação de suínos para engorda. 1º Trimestre – Média/2025



*Média (2017-2024)

A movimentação de animais para engorda no **1º trimestre de 2025** foi de **1.465.028 animais**, refletindo um aumento de 9,22%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2017, a movimentação de animais movimentados apresentou um incremento de 133,75%.

Gráfico 11 – Movimentação de animais para engorda de 1º Tri – 2017/2024



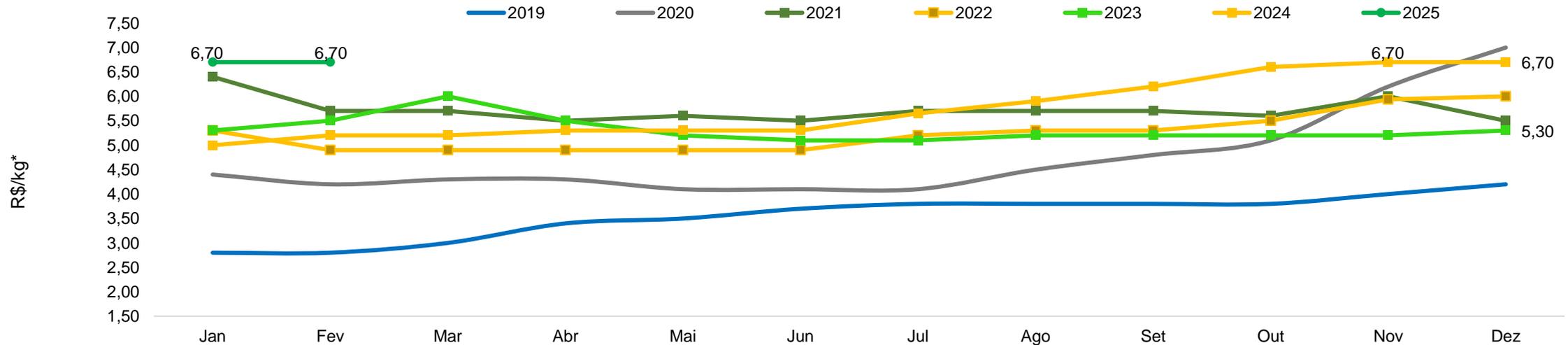
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Preços

No mês de **fevereiro de 2025** o preço base para suíno vivo permaneceu em **R\$ 6,70/kg** (Gráfico 12). A boa condição de demanda e o equilíbrio no abate de animais contribuiu para a manutenção do preço do suíno.

No comparativo anual, o preço médio de fevereiro superou em 29% o valor de fevereiro de 2024 que foi R\$ 5,20/kg.

Gráfico 12 – Preço de referência do suíno vivo no MS

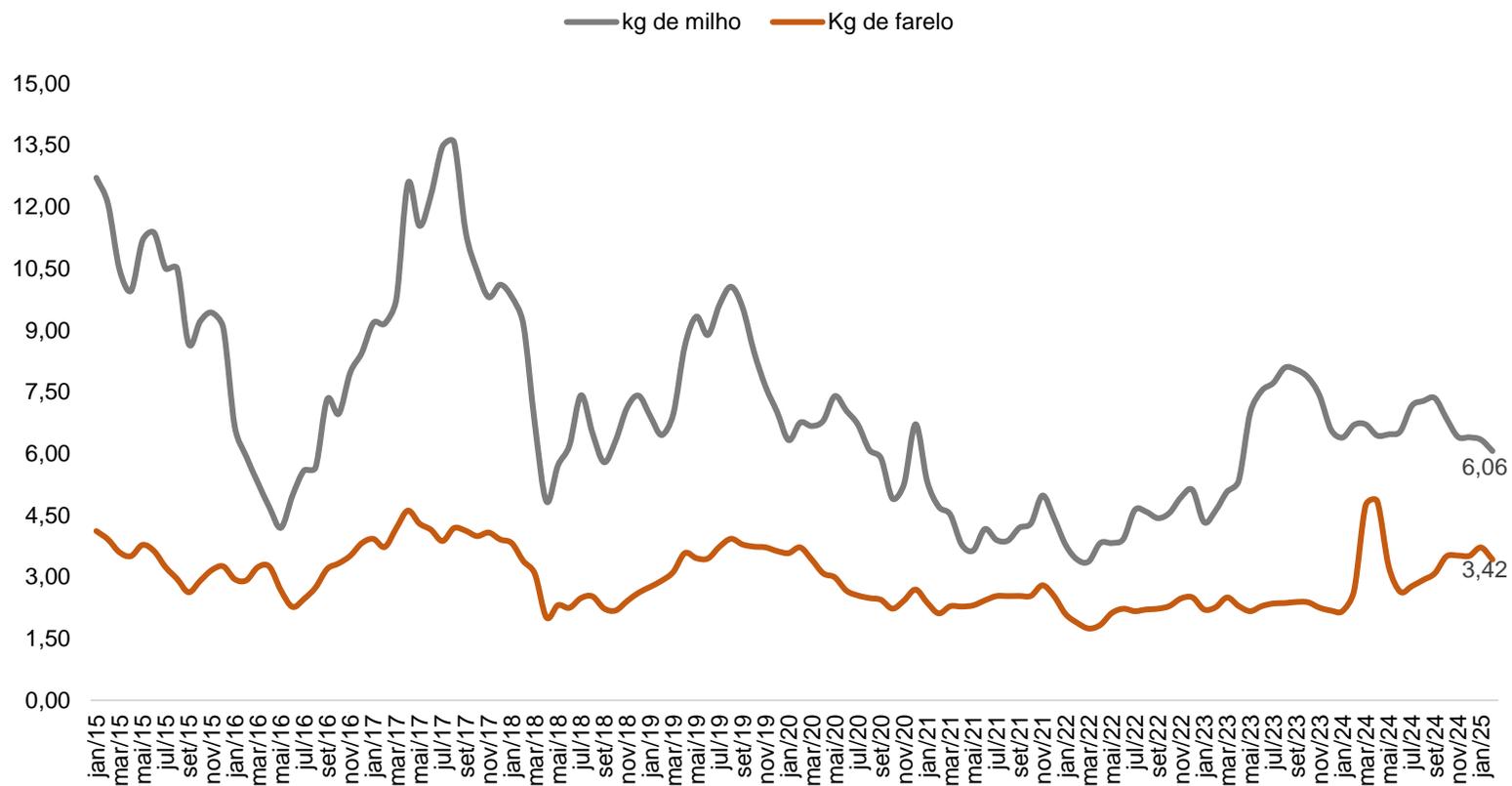


Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Relação de Troca

Em **fevereiro de 2025**, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de **6,06 kg de milho** ou **3,42 kg de farelo de soja**” (Gráfico 13). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 9,5% e suíno versus farelo de soja avançou 28% quando comparado a fevereiro de 2024.

Gráfico 13 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec



Composição do custo de produção – 4º trimestre 2024



No 4º trimestre de 2024, a média do custo de produção na suinocultura foi de **R\$6,01**, representando um aumento de 4,81% em relação ao 3º trimestre de 2024 (Gráfico 14) e 0,74% no comparativo com o mesmo período de 2023, onde era R\$ 5,97 o custo médio.

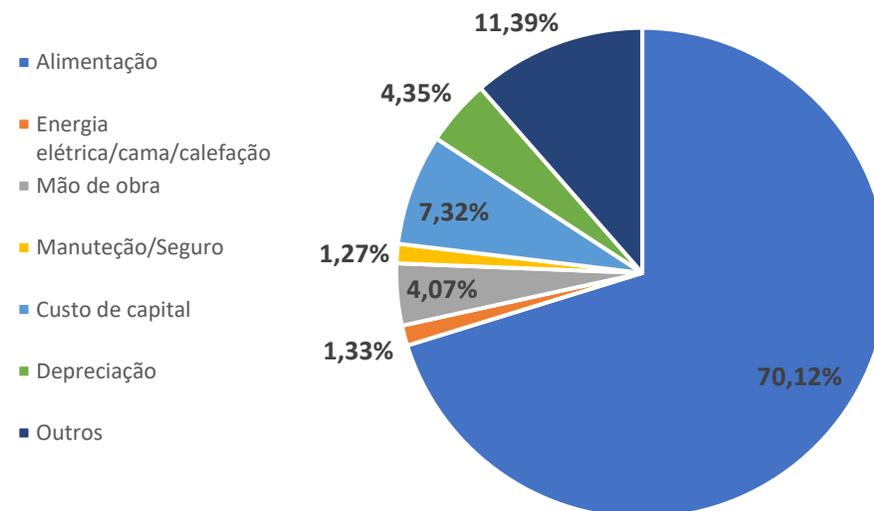
Gráfico 14 – Custos de produção médio de suínos por mês (R\$/Kg vivo) – 2024



Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2024. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

A composição do custo de produção de suínos no 4º trimestre de 2024, é representado por **70,12%** com **alimentação**, **7,32%** com **custo de capital**, **4,35%** com **depreciação**, **4,07%** com **mão de obra** e **1,33%** com **energia elétrica**.

Gráfico 15 – Composição do custo de produção – 4º Trim./2024



* Para o cálculo de custo de produção, foram utilizadas informações de GO, MT, MG, PR, SC e RS



Giro Sanitário

Notícias

Abate de 14 mil suínos Infectados com Peste Suína Africana em Selangor, Malásia

O Departamento de Serviços Veterinários de Selangor (DVS) abateu até o momento 14.000 porcos de diversas categorias, suspeitos de estarem infectados com Peste Suína Africana (PSA).

Fonte: [Agrimidia](#)

Fábrica de vacinas contra PSA inaugurada no Vietnã

Uma moderna fábrica farmacêutica veterinária foi inaugurada para produzir volumes comerciais de uma vacina contra a peste suína africana (PSA).

Fonte: [Feed Strategy](#)

Sergipe intensifica ações para manter plantel de suínos livre de doenças

A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) iniciou, neste mês de março, a execução do quarto ciclo do Plano Integrado de Vigilância de Doenças de Suínos. Coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o plano tem previsão de conclusão para o dia 30 de junho de 2025 e reforça o compromisso do Estado com a sanidade do plantel suíno.

Fonte: [3tres3](#)

CLIMATOLOGIA

Fonte dos dados

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 13 municípios que segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de suínos com maior rebanho em MS. São eles:

CENTRO-NORTE

Rio Verde de Mato Grosso;
São Gabriel do Oeste;
Campo Grande;
Rio Negro.

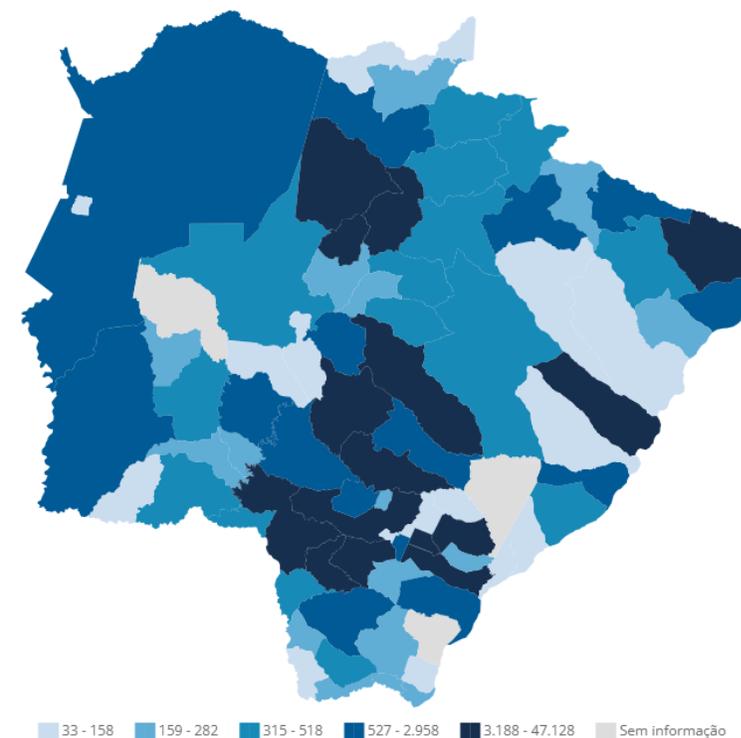
LESTE

Paranaíba;
Selvíria;
Brasilândia.

SUDOESTE

Caarapó;
Dourados;
Laguna Carapã;
Ponta Porã;
Rio Brilhante;
Glória de Dourados;
Ivinhema;
Jateí.

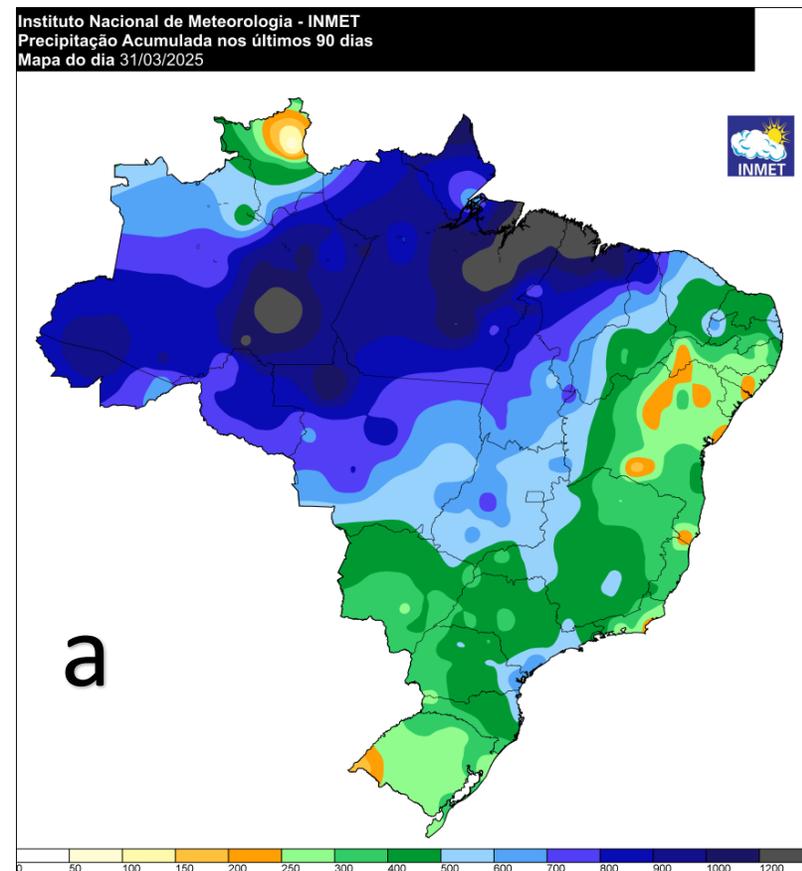
Figura 1. Rebanho de suínos em Mato Grosso do Sul.
Fonte: IBGE.



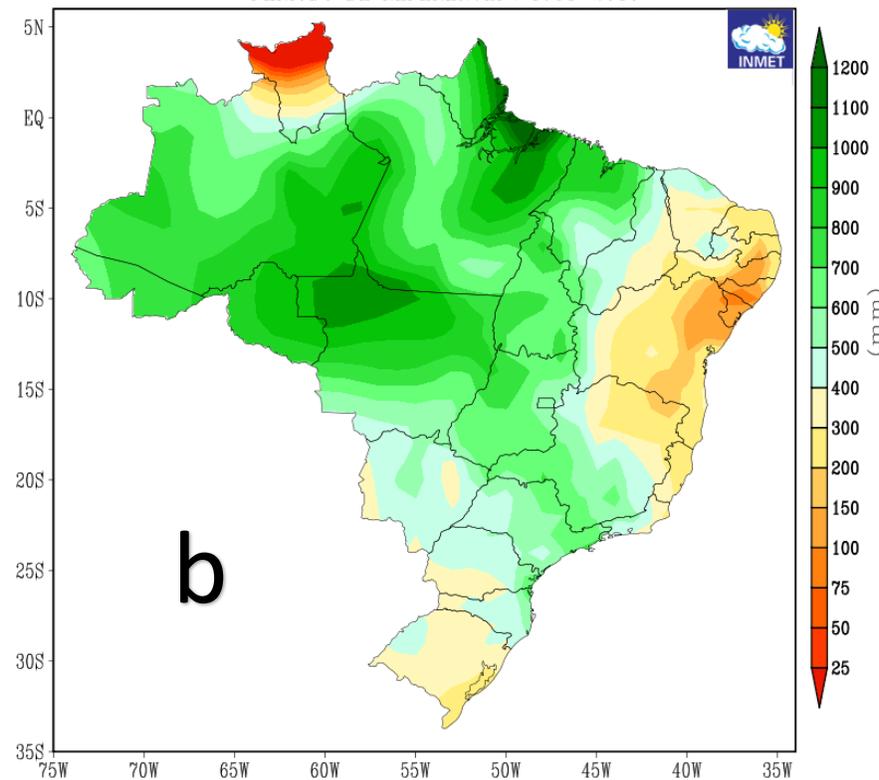
Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor
Censo Agropecuário: Estabelecimentos

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA – janeiro/fevereiro/março



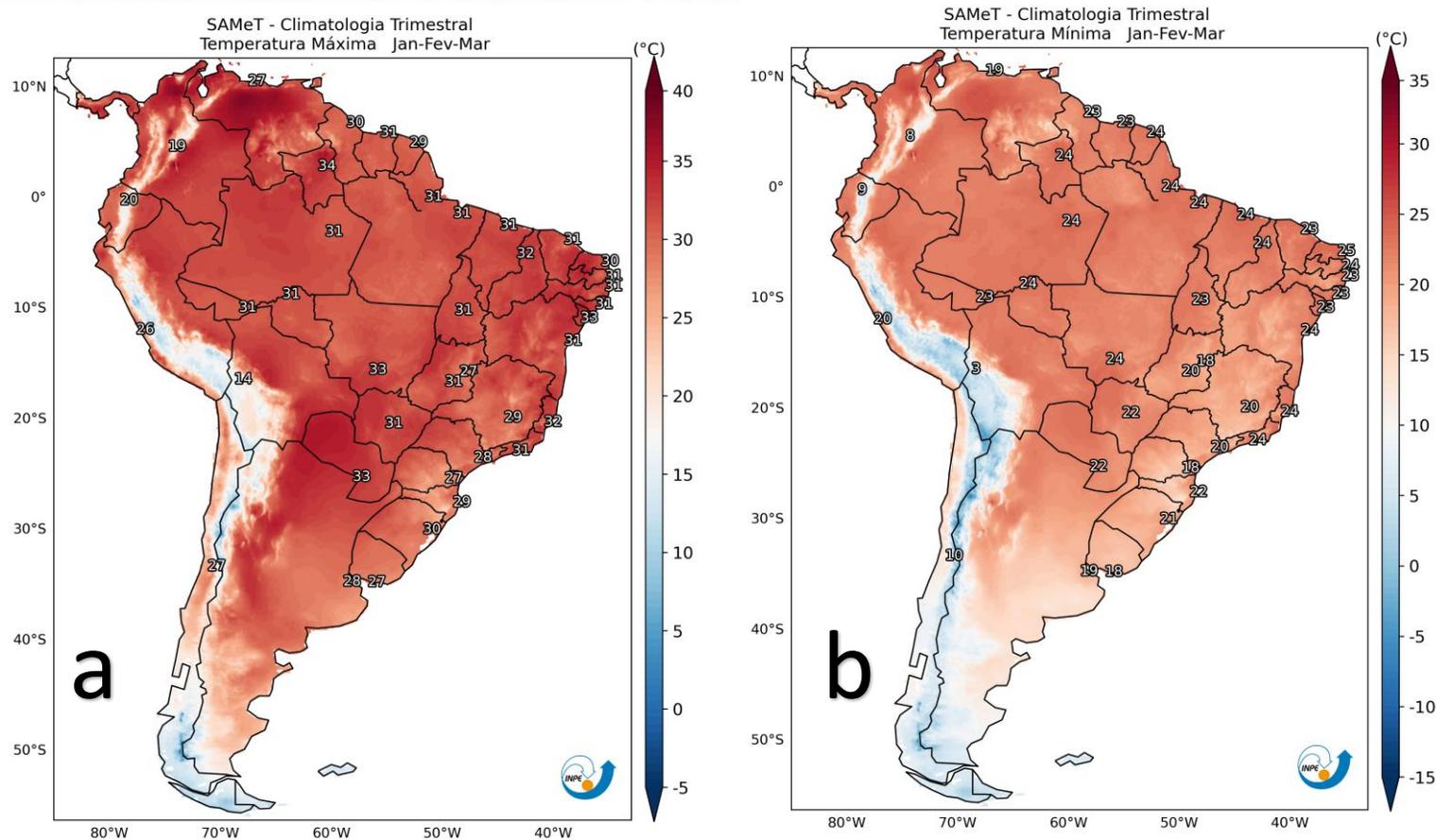
LIMITE INFERIOR DA FAIXA NORMAL DE PRECIPITAÇÃO (PERCENTIL 33%)
TRIMESTRE JANEIRO-FEVEIREIRO-MARÇO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



- Em Mato Grosso do Sul, o volume acumulado de chuvas, foi entre 250-500mm para o trimestre JFM (figura 2a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre JFM é de 300mm a 600mm no estado de MS (figura 2b).
- Nos municípios produtores localizados na região Leste, foi registrado um volume de chuva entre 250 a 500 mm durante o período de janeiro a março (JFM). Na região centro-norte, os municípios apresentaram índices de precipitação variando de 300 a 500 mm. Já nos municípios da região sudoeste, o volume de chuvas ficou entre 250 mm e 500 mm (figura 2a).

Figura 2 Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) para o trimestre janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

TEMPERATURA DO AR – janeiro/fevereiro/março

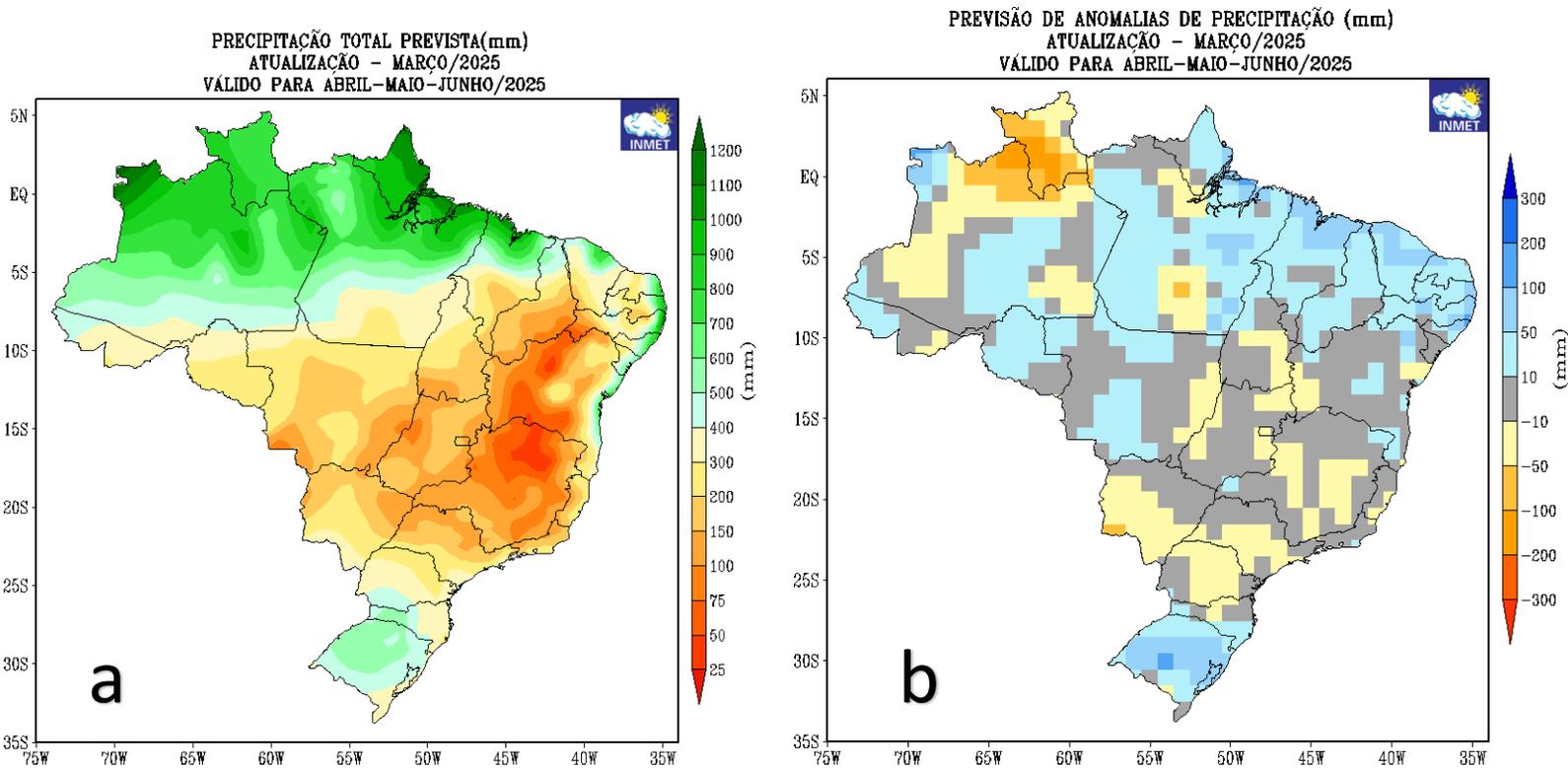


A temperatura média do trimestre janeiro/fevereiro/março de 2025 foi de 26,5°C, caracterizando um período mais quente do que a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 24°C e 26°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE

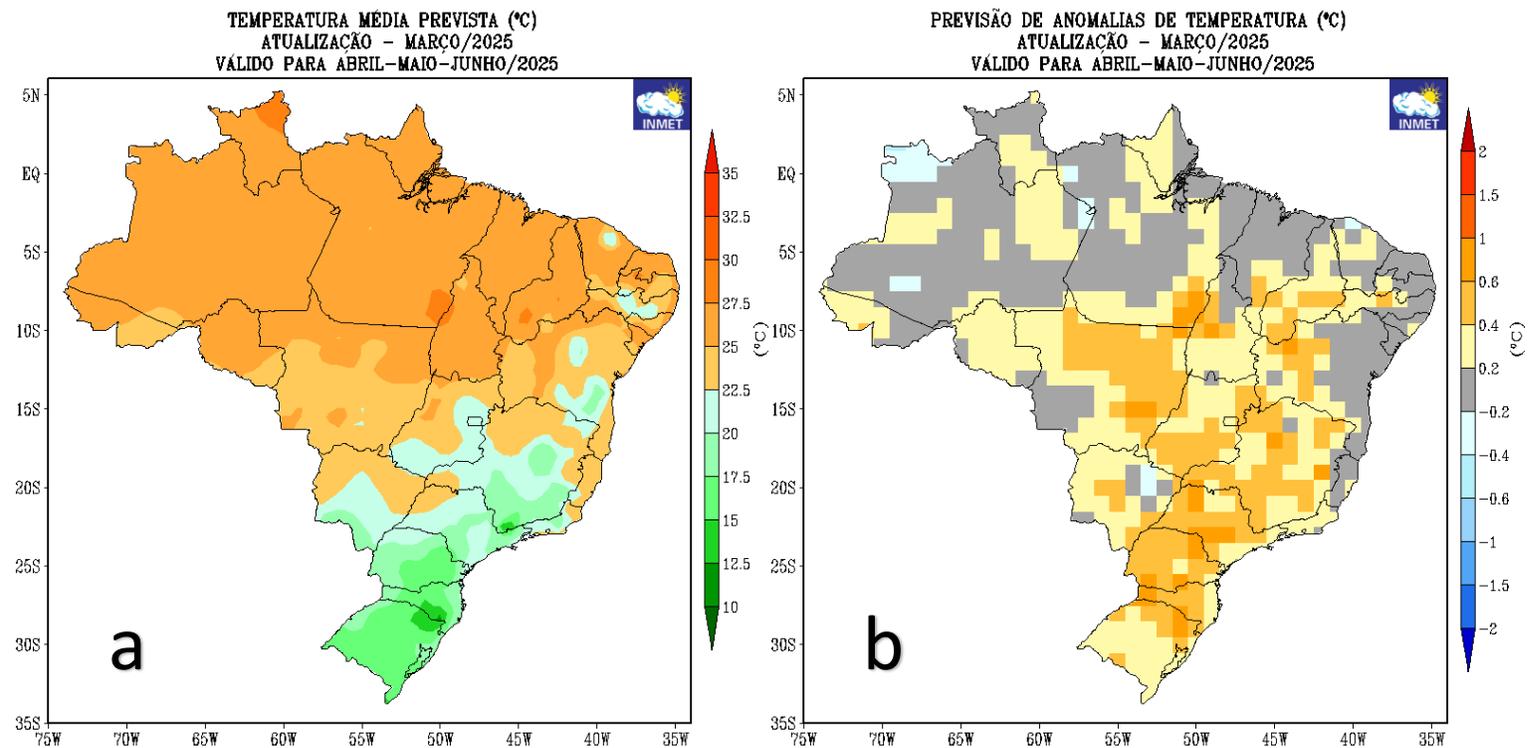
PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO–ABRIL/MAIO/JUNHO



- São previstos de 110-400 mm no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre abril/maio/junho (AMJ) de 2025 (figura 4a).
- O volume previsto de chuva está dentro da média histórica para os municípios produtores situados na região leste do estado de Mato Grosso do Sul. No centro-norte, nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste, também deve chover dentro do esperado para AMJ (figura 4b). Já nos municípios da região produtora a sudoeste do MS espera-se um déficit de chuvas de até 50 mm.

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de abril/maio/junho (AMJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

PROGNÓSTICO DE TEMPERATURA DO AR-ABRIL/MAIO/JUNHO



- A temperatura deve ficar entre 22 °C e 25°C no Leste do estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre AMJ (figura 5a) No centro-norte de 20 °C a 25 °C. e na região sudoeste de 17,5 °C a 22,5 °C.
- A temperatura do ar deve ficar até 0,5 °C acima da média em grande parte do estado, exceto na região leste que deve ficar próximo da média para o período (figura 5b).

Figura 5. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de abril/maio/junho (AMJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD
SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fabio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724